

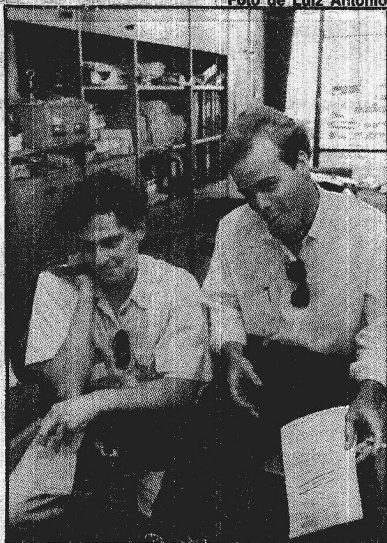
Sala 727, um 'Boeing sem retorno'

BRASÍLIA — O gabinete 727 da Câmara dos Deputados é considerado o "mico preto" da Casa, e até recebeu o apelido carinhoso de "Boeing sem retorno" do Congresso, numa alusão ao avião fabricado pela Boeing. Os dois Deputados que ocuparam sua dependências nas duas últimas legislaturas — Juarez Batista e Chico Humberto — foram derrotados nas urnas. Até os assessores que trabalharam com os parlamentares já decidiram sair definitivamente da Câmara: vão montar um bar na Praia da Joaquina, em Florianópolis, um paraíso de surfistas.

— Aqui não adianta. Quem vem pra cá parece que fica marcado e não consegue a reeleição. A fama é tão grande que nenhum parlamentar telefonou para pedir o gabinete. Eu também vou embora, montar um bar na praia — disse Pedro Panúzzio, chefe de gabinete do Deputado Chico Humberto.

Eugênio Costa, assessor parlamentar, também desistiu da Câmara. E funcionário da Casa, o que lhe dá garantia no emprego mesmo com a derrota de Chico Humberto. Apesar disso, quer mudar de vida. Vai vender os ternos, as gravatas, os sapatos

Foto de Luiz Antônio



Eugênio Costa e Pedro Panúzzio

finos e trocar tudo por pranchas de surf, bermudas e chinelos.

— Se o bar der lucro no verão eu não volto mais. Vou fazer minha pós-graduação em Florianópolis e morar na praia — garante.